



LETRAMENTO EM SAÚDE: TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO (AHL-C) PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL ASSESSMENT OF HEALTH LITERACY IN CANCER SCREENING

Natália Possobon Zucolli¹; Giovanna Josepetti da Costa²; Giovanna Lumy Tamura³; Leticia Boselli Cassalho Romano⁴; Marcelo Picinin Bernuci⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/Unicesumar.

^{2;3;4}Acadêmicas do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

⁵Orientador; Prof. Pós-Doutor. do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: Este estudo tem como objetivo realizar a tradução, adaptação transcultural e validação para a língua portuguesa do Brasil do instrumento Assessment of Health Literacy in Cancer Screening (AHL-C). Para ser aplicado na população brasileira de língua portuguesa, o instrumento (AHL-C) de letramento em saúde específico para triagem de câncer de colo de útero e mama, será submetido ao processo de adaptação transcultural e aos testes psicométricos, seguindo as etapas de equivalência conceitual de itens, semântica, operacional, mensuração e funcional. A população alvo do estudo será mulheres dentro da faixa etária entre 25 e 64 anos cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde de Maringá-PR. Este estudo ocorrerá em quatro fases, sendo a primeira a tradução do instrumento a ser aplicado (AHL-C), seguido da adaptação transcultural utilizando o Guideline, o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), e o Ministério da Saúde, depois ocorrerá a validação do instrumento para língua portuguesa brasileira, seguida da aplicação do instrumento às mulheres foco das ações de rastreio dos cânceres supracitados, obtendo, dessa forma, dados sociodemográficos. A realização deste estudo se justifica devido ao fato de que para ambos os cânceres, colo do útero e mama, a precocidade da identificação das lesões malignas é fundamental para o sucesso do prognóstico. Como o rastreamento das lesões em nosso país é ainda realizado de forma oportunista, tendo a mulher uma grande responsabilidade pela procura dos exames de rastreio, é fundamental que a mesma tenha autonomia para buscar este tipo de serviço. A autonomia para gerenciar a saúde requer letramento em saúde e para o delineamento de qualquer estratégia relacionada com o empoderamento em saúde das mulheres necessita-se de dados referentes ao nível de letramento em saúde das mesmas. Ademais, espera-se contribuir na mensuração da literacia em saúde nas mulheres sobre o câncer do colo do útero e de mama, bem como identificar os determinantes sociais que impossibilitam a obtenção de autoconhecimento e, portanto, evidenciar o impacto causado pela ausência da literacia nas mulheres e o que este fato reverbera nas baixas taxas de adesão à prevenção, promoção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer do colo do útero e mama.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama; Câncer do Colo do Útero; Health Literacy; Rastreamento.